



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 43ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 02 de julho de 2018, com início às quatorze horas e cinquenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. - **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 86/2018; Projeto de lei nº 87/2018; Projeto de lei nº 88/2018; Projeto de lei nº 89/2018; Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2018; Projeto de Resolução nº 7/2018; Projeto de Resolução nº 8/2018; Emenda nº 1/2018 substitutiva ao Projeto de lei nº 77/2018; Emenda nº 1/2018 substitutiva ao Projeto de lei nº 72/2018; Emenda nº 1/2018 substitutiva ao Projeto de lei nº 80/2018; Parecer nº 8 favorável da Comissão de Trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 70/2018; Parecer nº 114 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 70/2018; Parecer nº 111 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 68/2018; Parecer nº 118 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2018; Parecer nº 125 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 72/2018; Parecer nº 26 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 68/2018; Parecer nº 39 favorável da Comissão de Economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 72/2018. Ofício nº 448/2018, do Gabinete do Vereador Fernando Hallberg, solicitando retirada do Projeto de Decreto Legislativo nº 9/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Pedro Sampaio, Serginho Ribeiro, Fernando Hallberg, Parra, Paulo Porto, Mauro Seibert, Mazutti, Olavo Santos, Alécio Espínola, Romulo Quintino e Carlinhos Oliveira. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Antes de iniciarmos a ordem do dia temos a presença do secretário Rubens que foi convidado pela comissão de saúde pra prestar esclarecimentos acerca do episódio que aconteceu com o vereador Mazutti na UPA. Então, convido o secretário pra que venha a tribuna. Secretário Rubens, dias atrás ocorreu um fato envolvendo o nosso Excelentíssimo Senhor vereador Mazutti na UPA que deve evidentemente ser de conhecimento de vossa senhoria, evidentemente que sabemos o seu respeito para com esta Casa, para com os vereadores, a forma com que temos estabelecido uma relação do Poder Legislativo com Poder Executivo, mas alguns vereadores entenderam por bem até mesmo pela confiança que temos na palavra do nosso secretário de saúde de ouvir da vossa senhoria os fatos, a versão e o que ocorreu naquele dia, por que nosso vereador Mazutti foi impedido de adentrar na UPA sendo que uma das funções do vereador evidentemente é fiscalizar os serviços públicos prestados pelos servidores do município de Cascavel. Então, antes de mais nada, agradecer esse convite, não foi uma convocação, foi um convite, o secretário está aqui por sua vontade, mas já desde já agradeço em nome de toda a Câmara, em nome de todos os vereadores a boa vontade



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do nosso secretário de saúde de prestar os devidos esclarecimentos. Obrigado. -

Secretário Rubens: Essa situação é pontual, e a gente gostaria de fazer alguns comentários em relação às questões que regem as normas de segurança, controle de infecção e controle de acesso dos serviços de saúde não só os públicos, mas também os privados que com certeza fazem parte do conjunto do regramento que naquele momento provavelmente criaram esse incidente. Primeiro eu gostaria de destacar que nem o secretário, diretores, gerentes, coordenadores, em momento algum buscam privilegiar nenhum vereador em detrimento de outros. Nós temos uma condução muito clara em relação ao atendimento de todas as demandas desta Casa tanto as demandas oficiais que nos são apresentadas por meio de requerimentos quanto as informais. Então, a secretaria de saúde está aberta a todos os vereadores, assim como as unidades e serviços de saúde, mas obviamente que alguns desses nossos serviços, pela sua própria característica, apresentam algumas normativas de controle de acesso que não dizem respeito especificamente ao vereador ou a população em geral, é justamente porque elas tratam de doenças que podem ser infectocontagiosas, populações em situação de risco e que exigem pela sua natureza e por força de lei o controle de entrada. Controle que não deve ser rígido para o caso do vereador, mas exige sim uma apresentação e uma formalização para que se busquem essas informações. Então, nós trabalhamos na secretaria de saúde sobre a égide dessa orientação, todos os nossos coordenadores, e eu acredito que a gente não tem apresentado nenhum problema em relação a isso, não foi um fato isolado, mas as UPAs em específico assim como um hospital geral, uma unidade de terapia intensiva ou mesmo uma escola vão exigir por sua natureza que o vereador ou deputado quando busque a fiscalização se identifique logo na entrada até por uma questão de que as respostas que esse vereador procura na grande maioria das vezes elas vão ser apresentadas pelo coordenador do serviço, ou pelo assistente social, ou pelo enfermeiro ou pelo médico plantonista. Então, a gente sempre tem orientado que essa apresentação seja na entrada na recepção, se for em horário comercial que é o horário que o coordenador esteja presente esse coordenador vai ser direcionado para poder acompanhar o vereador dentro desta unidade porque existem ambientes que como a gente já disse, por sua natureza, não permitem a ampla circulação. Os quartos de isolamento, normalmente deixamos para fazer os procedimentos invasivos e aqui eu gostaria de fazer destaque sondagens vesicais de uma paciente feminina numa enfermaria feminina ela não é feita durante o horário de visita ela é feita fora do horário de visita. Então, se eu não tenho um ambiente minimamente controlado eu posso permitir a entrada de pessoas do sexo masculino feminino enquanto a usuário está despida, uma questão mínima de controle mesmo que a gente precisa estabelecer. Então, nesse sentido a gente reforça que a secretaria de saúde não vai tratar, nunca tratou e não deve tratar nenhum vereador de forma diferente. Digo isso com muita tranquilidade, todos conhecem a nossa trajetória, eu sou um servidor de carreira e técnico. Se vocês me perguntarem quem são os vereadores da base aliada, da oposição eu não saberia dizer porque eu trato todos eles da mesma forma, não vou fazer diferenciação nesse sentido. A gente está realmente à disposição, a gente já fez as orientações, reforçou novamente da importância do papel do legislador, ele nos apoia principalmente nas questões que envolvem a legislação pertinente que pode



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

melhorar aquilo que nós temos, e reforço também que a legislação quando ela busca resolver questões pontuais a gente precisa identificar que essas questões pontuais se repetem num ciclo e o importante é que elas realmente sejam trazidas para essa casa de debate para que elas se transforme em lei e que modifiquem a realidade de uma maneira mais coletiva pra justamente a gente não depender muitas vezes de atendimentos específicos muitas vezes demandados por nossos usuários que encontram dificuldade nos serviços de saúde, e como todos nós sabemos as dificuldades apresentadas dizem respeito ao acesso ao leito hospitalar que normalmente é essa demanda que faz com que o nosso vereador seja chamado pelo usuário que está aguardando a sua internação hospitalar nas unidades de pronto atendimento. Nesse sentido eu também queria destacar que tanto eu como Secretário do Conselho Municipal de Saúde nós recebemos diariamente as notificações de 100% dos pacientes que aguardam os pedidos de transferência e que infelizmente a definição das prioridades não são nossas, são primeiro do médico assistente que vai definir quem precisa sair primeiro e segundo da regulação estadual de leitos que vai definir qual a vaga disponível em determinado momento. Mas a gente sempre tem se colocado à disposição para esclarecer para os vereadores essas situações específicas que muitas vezes chegam para o vereador e que naquele momento talvez o vereador não tenha a resposta mais adequada. Então, a gente tem que ter colocado à disposição por meio do WhatsApp e outras ferramentas aí que aproximem e possibilitem essa comunicação. Nós trabalhamos no sistema de saúde que tem princípios bem estabelecidos por meio de lei, eu gosto muito do princípio da equidade e da igualdade, a igualdade nos torna iguais perante a lei e a equidade nos torna diferentes nas necessidades para garantir a igualdade. Então pessoas com deficiência têm direito a mesma qualidade de cuidado, mas elas vão requerer dispositivos diferentes. Então o legislador pode sim ser uma ferramenta de equidade quando aquela pessoa muito carente de conhecimento depende de uma pessoa que auxilie ela a alcançar direitos que por si só ela não daria conta de alcançar. O inverso também pode acontecer, a gente também precisa ter o cuidado para que essa busca não gere mais iniquidade. Então, a gente tem que ter o bom senso quando a gente busca apoiar a nossa população e diferenciar aquilo que é uma demanda médica e aquilo que é uma demanda pessoal. Por isso que eu reforço da importância de sempre estar junto com uma coordenadora do serviço porque ela vai poder sim esclarecer essas situações específicas para o vereador. Mas de qualquer forma a orientação foi repassada novamente para todos os nossos coordenadores, diretores que recebam orientem o vereador as restrições específicas de acesso, de isolamento, se precisa usar máscara, cuidados gerais que a gente deva ter dentro desses ambientes principalmente das UPAs que são os ambientes mais controlados. As unidades de saúde são mais tranquilas, obviamente se o consultório estiver fechado, a gente pede que aguarde a finalização do atendimento para depois entrar. - Vereador Bocasanta: Rubens, depois de um ano e meio você está à frente da nossa secretaria, depois de gastar 300 milhões de reais. Qual vai ser o fim disso? O que vai acontecer? Porque se não tivesse Acesc em Cascavel ia dizer que alguém era sócio de uma funerária, como tem Acesc, a gente não pode dizer. O que vai ser o fim desse povo humilde que precisa um atendimento decente. Teve um divisor de águas aqui em Cascavel e tu vai concordar comigo, foi depois que a FAG comprou o São Lucas que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

antigamente tinha Pronto Socorro no Santa Catarina, no Salete, no São Lucas e no HU e um promotor ferrenho em cima perseguindo todo mundo. Depois da compra da FAG pelo São Lucas acabou. Por que tem um acidente de trânsito e levam pra UPA? Não entendo isso. Até hoje me pergunto assim: estamos fazendo crime hediondo em Cascavel. Não queremos igualdade porque não quero ser igual esses coitados que estão nessas UPAs aí, e eu trabalhei lá, quando chegava gente que precisava do hospital antes desse divisor de águas que falei pra ti, ia pra hospitais. Hoje o que vamos fazer? Deixar o povo morrendo, o vereador não pode entrar porque se entrar lá você vai morrer, se você tiver um pouco um pouco de coração você vai morrer infartado lá dentro. O que nós vamos fazer pra melhorar isso? - Vereador Parra: Questão de ordem. O secretário está presente hoje na casa, aceitou um convite da comissão para falar sobre a questão do Mazutti, a questão do vereador ter sido barrado. Então, eu acho que vamos limitar... – Vereador Bocasanta: Mas também faço parte da comissão eu acho que quando é saúde, quando está aqui o secretário temos que pedir. Se o secretário não quiser responder, não estou ofendendo nada. Qual a ideia sua de abriremos o Santa Catarina, fechamos essas UPAs a partir das 11 horas da noite e com o dinheiro nós abriremos o Santa Catarina com uma Upa na frente Santa Catarina. Esse é o meu desejo e sei que o seu também. Não tenha medo de falar aqui, você está imune. – Presidente: Secretário Rubens, fique a vontade, mas o vereador Parra está correto, o Secretário Rubens foi convidado pra falar do caso do vereador Mazutti. - Secretário Rubens: Acho que a gente poderia fazer essa resposta nesse sentido para o vereador e a gente poderia fazer o agendamento de momento também para ampliar essa discussão. Os sistemas de saúde universais que conseguiram avançar significativamente foram aqueles que conseguiram implantar atenção primária com qualidade. Inglaterra e Canadá e Cuba são modelos bastante diferentes entre si, mas todos eles têm uma única característica em comum são sistemas públicos e universais que garantem a saúde como direito a todos. O sistema de saúde brasileiro é um sistema muito tardio. Só na década de 90 que nós conseguimos garantir com a Constituição de 88 que a saúde é um direito de todos. Até 1988 quem é um pouquinho mais velho vai lembrar que só tinha direito à saúde quem recolhia a previdência, quem todo mês pagava o seu INPS. O resto da população era atendido como um indigente pelos postinhos de saúde. De 90 para cá com a implantação do Sistema Único de Saúde nós avançamos muito, só que a medida que você avança você também traz um conjunto de novas necessidades para nossa população. Quando a gente avalia do ponto de vista epidemiológico a mortalidade por hipertensão arterial e por diabetes mellitus a mortalidade materna e mortalidade infantil estão caindo todos os anos. Isso mostra que a atenção primária é uma ferramenta importante para o controle da mortalidade. Obviamente que existem questões que dependem da assistência hospital e que essa assistência hospitalar não é de regramento do Município de Cascavel. Esse sistema único de saúde que nós hoje somos uma das extremidades tem um regramento único para todos os municípios no país e que nós não podemos fazer diferente sobre o risco de perder os recursos para o seu financiamento. Existem leis que são maiores do que as leis construídas no nível municipal que nos obrigam a fazer. As UPAs não podem funcionar até às 11 horas por mais que talvez elas tivessem um impacto importante. A UPA é um serviço intermediário entre a unidade básica de saúde e o hospital. Os nossos hospitais,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

primeiro eles não têm capacidade hoje mais e eles não têm interesse de atender o paciente perfil UPA. Existe uma relação de mercado muito claramente estabelecida. Hoje os hospitais de Cascavel não querem o paciente que não é gerador de riqueza, gerador de retorno financeiro. Nós não podemos esquecer que nós vivemos dentro de uma lógica capitalista que requer isso. Os nossos hospitais ampliaram seu escopo de atuação e eles são hoje referência para 92 municípios. Então quando eles precisam escolher o paciente que eles querem atender, eles vão escolher o paciente que tem uma demanda cirúrgica mais complexa que diz respeito àquilo que eles se especializaram e que vai trazer um retorno financeiro para esses hospitais na lógica de mercado do que um paciente com pneumonia que vai ficar 60 dias internado nesse hospital e que vai apresentar prejuízo. Essa é uma lógica de mercado e infelizmente esse enfrentamento ele não vai se dar só com a vontade que a gente tem que fazer e melhorar, Cascavel está muito atrasada na consolidação da atenção primária e a gente realmente acredita que essa seja a estratégia que vai reverter a situação atual e aquilo que nós temos obrigação de fazer com os recursos que nós temos e é isso que nós estamos fazendo, mas eu me coloco à disposição para vir numa sessão especificamente para tratar desse tema. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: várias pessoas me ligam a respeito da UPA, esse final de semana recebi vários questionamentos, um deles me cobra para ir até a UPA e eu não tenho ido, tenho evitado ir, tinha que ter essa reunião aqui pra fazer essas perguntas. Primeira pergunta que chegou para mim: por que tem aquelas camas lá em cima para médicos descansarem se eles estão em sistema de plantão? Outra pergunta que chegou para mim: a pessoa chegou no UPA Veneza às 11 horas da noite e 4 horas da manhã a pessoa saiu sem atendimento e a criança com febre e desacordada. Outra pergunta: no UPA Tancredo aconteceu a mesma situação na sexta-feira. Inclusive essa situação da menina estar desacordada quem me passou essa informação foi um próprio assessor de outro legislador dessa casa aqui também. - Secretário Rubens: Primeiro que a gente precisa ter conhecimento da legislação em relação ao horário de alimentação e descanso, isso está na legislação trabalhista e a gente precisa respeitar. Todos vocês estão acompanhando a CPI das horas extras então eu enquanto secretário de saúde, o gestor ele precisa tanto no setor público quanto privado respeitar o horário de alimentação e horário de descanso dos servidores. Isso é uma lei e precisa ser garantido. Assim como o trabalhador da indústria do comércio tem o seu intervalo de almoço isso também acontece nos serviços médicos de enfermagem esta é uma primeira questão. Segundo, a agente não barra o vereador de entrar, o que a gente tem sugerido é que haja a sua apresentação. Por exemplo, o vereador não vai entrar numa sala de aula enquanto o professor está dando aula sem pelo menos bater. É basicamente isso que eu estou sugerindo né que o vereador quando chega numa UPA bata e diga: Olha, eu gostaria de entrar para poder fiscalizar porque eu tenho pessoas nuas, tenho pessoas com doenças infectocontagiosas. Não há impedimento algum do vereador entrar. Isso, quero deixar bem claro. É só uma medida de controle de circulação de pessoas em alguns ambientes. Então não há nenhum momento assim como não há na escola e acredito que não haverá no Hospital Universitário que também é público. E lá o vereador também pode fiscalizar vai ter que se apresentar na porta e dizer: sou vereador, quero



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entrar e o porteiro vai abrir a porta e ele vai entrar. É uma questão mínima de controle mesmo. A questão do descanso é garantido por lei, a questão das câmeras de segurança elas são para nosso monitoramento e monitoramento da população. Cada uma dessas roupas atende em torno de 8000 pessoas por mês, nós temos um único hospital aqui na cidade que atende Pediatria e nesse hospital o tempo de espera é semelhante ao de uma UPA e é um hospital privado. E volta e meia a gente também recebe reclamações de paciência e todas as reclamações tanto do serviço privado quanto do serviço público não são de pessoas graves. A gente monitora todas as reclamações. O paciente inconsciente, o paciente com alterações de sinais vitais é classificado como vermelho alaranjado ou amarelo tem prioridade no atendimento assim como o idoso a gestante a pessoa com deficiência. O paciente que é classificado como Verde por força de protocolos internacionais em outros países eles encaminham esse paciente de volta para casa, no caso de Cascavel a gente decidiu não encaminhar ninguém de volta para Casa, só que a pessoa vai aguardar e sempre que chegar uma pessoa mais grave a pessoa mais grave vai passar na frente por isso que o serviço se chama pronto atendimento pra casos graves, isso a gente não vai mudar. É uma questão de respeito a quem está grave. Uma pessoa com uma unha encravada ela pode ter dor e gritar, uma pessoa infartada não grita. Quem é mais grave? A que grita ou a que está quietinha no canto? Quem vai dizer o que é mais grave é a triagem com classificação de risco e isso precisa ser respeitado. No hospital Policlínica é feito dessa forma, no hospital São Lucas, qualquer hospital público privado trabalha dessa forma. Nós precisamos garantir atendimento prioritário para quem está grave. Todas as situações que porventura ocorreram de problemas, todo problema tem e deve ser investigado. Pode ocorrer mal atendimento do servidor, quando você tem um serviço que atende 8 mil pessoas no mês... O Hospital Universitário atende 1.200 e olha o tamanho dele. O que a gente tem pedido? A denúncia formal. O 156 é um sistema de ouvidoria vinculado ao ministério da saúde. Toda ouvidoria que chega pelo 156 tem que ter uma investigação por parte da Secretaria de Saúde e ela retorna pelo Ministério da Saúde. É o mecanismo mais oficial que a gente tem de investigação. Então a gente sempre tem orientado: demorou atendimento e não tinha ninguém na recepção não justifica porque eu tenho uma equipe que está em horário de descanso e a outra que está em atendimento, eu preciso investigar, então a gente se coloca à disposição para investigar todas essas denúncias e principalmente aquelas que entram pelo 156 que geram o protocolo oficial e que demandam um retorno para o Ministério da Saúde. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Nesse um ano e meio como vereador de Cascavel eu sempre procurei visitar as UPAs e principalmente a UPA do Brasília que é perto de casa e em outros momentos eu adentrei na UPA dessa mesma forma porque outra vez o guarda até abriu a porta e entrei então eu estava me sentindo um pouco a vontade. O que aconteceu nesse dia que não tinha ninguém na recepção e a porta estava aberta e eu entrei e daí a atendente me fez voltar me chamando por Vereador uma vez me chamando como vereador então me identificou como Vereador. Então, me surpreendeu dela pedir documento para eu fazer uma ficha cadastral, isso que eu achei que não era necessidade. Agora se o senhor tiver essa Norma que o vereador Tem que apresentar uma carteirinha identificação e todos fazerem a mesma forma eu me disponho a fazer.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Eu me senti um pouco constrangido no momento porque fui barrado no sentido assim porque eu sempre visitei ali e não achava que minha presença talvez estava incomodando alguns servidores. Então, por isso que talvez eu digerindo depois com calma o que aconteceu, eu imaginei que fosse essa situação, que entrando direto como aconteceu em outras vezes pudesse estar incomodando alguém. Por isso talvez eu fui barrado de entrar, mas com certeza eu sempre fui cumpridor de regras e se tiver realmente essa regra a gente está disposto a fazer porque eu quero estar podendo ter essa oportunidade de visitar os UPAs e a população me pede bastante mesmo, a gente não consegue resolver situação porque já está clicado, está guardando, mas o paciente muitas vezes pede para você visitar para você ver com os próprios olhos. Eu sempre procuro com meus assessores estar próximo, de alguma forma tentar encaminhar tentar ajudar e eu por isso que eu fui neste dia no UPA para uma visita porque uma pessoa me pediu para verificar porque estava demorando o atendimento, por que estava demorando um leito hospitalar, por isso que a gente vai às UPAs. Então, obrigado e espero de alguma forma melhorar o meu posicionamento quando for às UPAs se tiver essa regra de chamar a coordenadora, eu acho que vamos agir dessa forma. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Eu havia entendido que nós havíamos pactuado que questões como essas poderiam muito bem ser tratadas nas comissões. Diante do que eu estou vendo do exposto aqui, e olha que eu sou se não o maior defensor desse parlamento pelo menos junto com os senhores eu sou um grande defensor dessa Parlamento, mas eu vejo que temos que pedir desculpas para o Rubens. Isso é questão de se resolver na comissão, principalmente pedir desculpa depois do que eu vejo que na própria fala do vereador Mazutti aonde ele mesmo estava adentrando ao interior da UPA sem se identificar. Todas as vezes e eu não sou vereador de base, todas as vezes que eu estive nas UPAs fio muito bem recebido sempre me identifiquei também tive situações como essa de chegar e a gente aguardar até que alguém venha nos receber. Eu lamento a gente estar aqui debatendo isso sabendo dos trabalhos que têm numa secretaria tão importante como a secretaria de saúde aonde o secretário devia estar lá se dedicando a isso. Então, fica aqui um pedido encarecido aos presidentes de comissões que assuntos como esse tragam para as comissões, como debater nas comissões. Aqui nem precisaria estar numa comissão, bastaria um bom senso de conversar e dialogar nos bastidores. Eu vejo aqui as pessoas presentes no Plenário aguardando para sessão, nós tiramos o secretário tiramos diretores das suas funções para estar aqui dando explicações que não vão nos levar a nada, talvez seja até questão de vaidade. E se nós queremos recuperar a imagem, não quer aqui ser paladino da moralidade, nada, mas tem coisas que vão nos cansando no decorrer da legislatura, situações como esta e é uma prerrogativa regimental da comissão trazer esse assunto, conversar com os secretários, convocar se for o caso ao secretário. Nesse sentido queria trazer a contribuição dizer que ao mesmo tempo, vereador Mazutti, não concordo o senhor ter que ficar fazendo uma ficha cadastral lá na UPA, mas aqui até com muita humildade o senhor disse: eu também estava errado ao adentrar sem se identificar e foi certa a funcionária em trazer o seu de volta. De repente você poderia estar entrando no local onde não poderia estar adentrando. Então é muita questão de bom senso a gente deixar um pouco das vaidades e pensar mais em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel e naquelas pessoas que estão precisando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Sou meio descrente nas suas palavras. Se nós como vereador tem que ir de joelho pedir pra um assistente... a gente quando vai lá não vamos orgânica vaidade, é pra poder melhorar. Quando vou, vou pra tentar melhorar. Eu não peço benção para ninguém eu peço no dia da minha eleição. Se acham que sirvo pra ser representante deles então eles votam em mim. Quem entra lá não é o Jorge Bocasanta pessoa particular, é o Jorge Bocasanta pessoa pública que quer que melhore que felizmente eu não devia nem estar lá porque devia estar funcionando melhor. - Vereador Olavo Santos: O fato de o senhor ser Vereador não lhe dá o direito de entrar sem se identificar estourando as portas, o médico sabe que existe locais que tem que ter a prudência para adentrar, repente um atendimento poderia até ser como foi citado aqui um atendimento a uma senhora. Eu sou vereador, vou lá e não preciso dar carteiração em ninguém. É isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Damasceno Junior. - Vereador Damasceno Junior: Senhor secretário nós não estamos aqui para atacar o senhor, mas teve uma época estive na UPA 3 horas da manhã e eu entrei eu nunca fui proibido de entrar na UPA e eu cheguei lá não tinha enfermeiro, não vi os enfermeiros e a sala do médico não tinha ninguém e o secretário não está lá, não é Deus que pode estar o mesmo tempo na casa dele dormindo e estar lá ao mesmo tempo, as o secretário não sabe o que está acontecendo na UPA também. Eu entrei, começou a aparecer um monte de enfermeiro, aí como o senhor Olavo falou para decidir nas comissões, eu acho que o vereador tem que fiscalizar sim porque o vereador se elegeu para isso para fiscalizar o executivo e criar projetos então nós temos que fiscalizar porque se não for para não fiscalizar não sei por que estamos aqui. Recebendo salário só? Eu acho que não. Eu vou continuar indo nas UPAs de madrugada porque eu sei temos que se identificar, claro, mas o tempo de se identificar dá tempo do médico acordar também. Às vezes se o médico estiver dormindo? Se nós pegarmos o médico dormindo tem que ir lá acordar o querido médico. Uma vez eu peguei o médico que ficou 18 minutos no watzap e não chamou o paciente. Tem médico que não gosta de trabalhar. Essa é a verdade. - Vereador Parra: Gostaria de responder o questionamento do nobre Vereador Olavo, a questão do Rubens do secretário se disponibilizar de vir hoje na sessão foi conversado com ele. De maneira alguma a comissão extrapolou e impôs que o secretário viesse aqui na sessão. Foi convidado ele até para estar ali na reunião da comissão de saúde e o secretário preferiu estar aqui, Olavo. Então, antes que saia palavras ao vento isso foi acordado com o secretário e ele preferiu estar aqui na sessão e eu achei por bem também porque foi nessa seção que gerou a polêmica onde 3 vereadores falaram que estavam sendo barrados. Então, era importante ele esclarecer essa situação. Com relação às questões de proibição, os três vereadores citaram que não foram proibidos de entrar assim como eu nunca fui, gostaria de agradecer o Rubens antecipar e agradecer a sua presença, parabenizar pelo excelentíssimo trabalho não só seu como de toda a equipe da Secretaria de Saúde e dizer que nós estamos livres para fazer nosso trabalho. Claro que com bom senso a gente usar as regrinhas básicas para que nós respeitemos também o direito dos outros servidores. Era isso. – Presidente: Secretário Rubens suas considerações finais. - Secretário Rubens: Em momento algum houve proibição de fiscalização do Poder Legislativo e gostaria de destacar que o sistema único de saúde é maior do que as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

UPAs e que não é lá que estamos encontrando os maiores problemas. Elas são sim um dos pontos de atenção que enfrentam maior dificuldade, apresenta maior tensão nas 24 horas, mas eu acho que se há uma preocupação efetiva de resolução dos problemas talvez fique a sugestão de fiscalizar todos os hospitais vinculados ao Sistema Único de Saúde e ver se teriam essa mesma coragem de entrar nas 24 horas sem serem barrados. Aí sim eu acho que a gente encontraria talvez outros problemas que refletem e fazem com que a gente tenha essa represa nas nossas Unidades de Pronto Atendimento porque as UPAs são um reflexo da insuficiência de acesso ao leito hospitalar. Não é lá que está o problema, então o Sistema Único de Saúde ele é muito maior do que as UPAs, então acho que o papel de fiscalização tem que também ser repensado dentro desse contexto e mais uma vez quero deixar aqui sempre a minha possibilidade de negociação e deixar claro que eu não trabalho sob a perspectiva de demandas individuais quando as demandas individuais ferem o interesse de coletivos. Eu não sou secretário de uma pessoa, de duas pessoas. Eu sou secretário de uma cidade e quando eu tiver que fazer escolhas que privilegiam uma pessoa em detrimento de outra porque uma dessas pessoas tem acesso a pessoas de influência e a outra não, eu vou fazer a defesa da que não tem acesso porque ela precisa mais de mim do que aqueles que têm. Então, eu tenho certeza que vocês também todos trabalham e eu reconheço o papel de vocês, a importância do vereador defendendo as pessoas que têm a sua maior dificuldade de alcançar ao entendimento do sistema de saúde e de poder fazer justamente o seu fluxo, porque o sistema de saúde é complexo, demanda interpretações e que a gente pode juntos adequar esses sistemas na e buscar uma resposta maior. Quanto ao protocolo de entrada a gente tem protocolos de controle de infecção, o mínimo que a gente pede é que ao entrar numa enfermaria se identifique se há alguma forma de isolamento, se precisa colocar uma máscara, se precisa colocar um avental para entrar, se o paciente tem precaução de contato porque algumas doenças, por exemplo, a hanseníase, o paciente pode ficar numa enfermaria com outros pacientes, mas ele não pode ser manuseado sem devido cuidado, paciente com tuberculose pode eventualmente ficar na enfermaria com outros pacientes desde que a gente quando se aproxime utilize máscaras. Então, são essas questões que eu tenho trazido aqui. Quando eu circulo dentro de um ambiente que tem doenças contagiosas eu preciso saber como eu vou me aproximar de determinados espaços e quem pode trazer essas informações é a equipe técnica e do mesmo jeito que entro se eu não lavo as mãos ao entrar numa enfermaria e se eu não lavo as mãos ao sair de uma enfermaria eu estou carregando infecção para dentro e para fora do ambiente hospitalar. Então, são essas questões que a gente gostaria que fossem pensadas e respeitar, mas a gente não vai exigir preenchimento de cadastro para entrada do vereador. É só uma identificação para que ele entre e faça seu papel de fiscalização. Agradeço a oportunidade à comissão da saúde e à presidência desta Casa. – Presidente: Obrigado. Sabemos o seu respeito para com esta Casa, para com senhores vereadores e evidentemente que sempre fazemos votos de sucesso e de vitórias nessa luta é uma luta constante por melhorar a saúde da nossa gente, a saúde pública de Cascavel. Obrigado. E que Deus continue te abençoando. Vamos para a nossa sessão ordinária. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 39ª, 40ª,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

41ª e 42ª atas das sessões ordinárias realizadas dias 18, 19, 25 e 26 de junho de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 110/2017 de autoria do vereador Policial Madril e Aldonir Cabral que denomina com o nome de Melissa de Almeida Ferrarezi um próprio público do município. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Vou pedir adiamento para 15 sessões deste projeto, a gente fez um ofício para ver quais obras estão em andamento no município e não veio retorno ainda. Então eu acredito que com esse adiamento vai vir alguma obra e uma delas a gente vai ver o que cabe ao nome da Melissa de Almeida que é uma agente penitenciária que foi vítima de um homicídio Bárbaro em nossa cidade pela organização criminosa que está ferindo e vencendo o estado, então a gente torce pra que o estado se fortaleça através de investigação e que dê mais segurança para nossa população e principalmente para os seus agentes e cada agente que o estado perde para criminalidade é mais um ponto que a gente está perdendo e enfraquecendo. Então, a gente tem que se fortalecer então peça adiamento por 15 sessões desse projeto e assim que tiver o nome de um bem público a gente vai fazer e levar a votação e homenagear o nome dessa senhora que foi brutalmente morta por seu trabalho e pela sua honestidade. – Presidente: Vamos colocar em votação então o pedido de adiamento por 15 sessões muito embora eu acho que daqui umas 15 sessões. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de adiamento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para o Projeto de lei nº 46/2018 de autoria do Executivo Municipal que institui o programa Municipal de agricultura Urbana e periurbana de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. Projeto de lei nº 46/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Um programa que vem consolidar as hortas comunitárias que já estão acontecendo nos territórios do município de Cascavel. Hortas essas, Bocasanta, que o senhor queria o endereço pra saber quais famílias estão lá trabalhando de forma voluntária. Peço voto favorável pra que possamos transformar essa horta urbana num grande programa envolvendo o maior número possível de pessoas, essa horta que vai estar sendo colocada nos terrenos baldios nesses grandes terrenos onde passam os postes da rede de luz como aquela que está ali na Avenida das Torres. Gostaria de pedir o voto favorável dos senhores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Estamos empolgados que iniciamos a nossa horta lá na região do Consolata, também lá no Brasília e ontem nós estávamos em reunião lá da diretoria dessas associações para discutirmos de que forma nós iríamos quando ela tivesse dando uma produção compatível a nossa expectativa, de que forma que nós poderíamos estar contribuindo com a população, retribuindo esses alimentos, essas hortaliças. Seria em parceria com a escola que é do lado para nós envolvermos as crianças com esse projeto? Seria com os próprios moradores, uma forma de reciclar alguns objetos dentro da própria comunidade? Mas quero dizer que é um grande programa de governo e terá o nosso apoio, nosso voto favorável aqui no dia de hoje. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Só dar os parabéns pra o Executivo nesse projeto sob o comando do Ailton, o pessoal que está trabalhando junto com as comunidades. Lá no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

meu bairro também tem duas, três hortas que já estão sendo feitas e há pouco tempo atrás esses terrenos sempre cheios de mato. Volta e meia tinha que chamar o pessoal do meio ambiente pra roçar, uma coisa improdutiva realmente. E com a horta além de estar podendo ajudar o próprio município está deixando o bairro, a região mais bonita e produzindo muitas vezes para os vizinhos que sempre pegam um alimento como milho verde, um produto ali que está sendo produzido na horta. Então, parabéns ao Executivo por esse projeto. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto de lei 46. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Eu quero que passe um vídeo e no decorrer do vídeo eu vou explanando para vocês. Quando eu cheguei à horta em 2001 que eu me deparei e o Jaime que passou por lá sabe disso, na sua época com seu caminhão com mais de 25 funcionários andando em cima de um caminhão caçamba pela cidade fazendo horta nos colégios, eu já vou lhe responder também a pergunta que você fez, vereador Carlinhos. Aí está quando nós assumimos em 2000, eram feitas as mudas no chão, totalmente errado. Olha como é que eu deixei a horta com estufa nas bandejas, isso é com os voluntários lá da comunidade que ajudavam a espalhar em dia de chuva, nossos funcionários e se nós estamos falando de mais de 30 anos de serviço, 12 anos que eu fiquei lá. Aí vocês veem a plantação de repolho. Na época nós especializamos mais em folhosa para também beneficiar nossos pequenos produtores. Aí está quando nós entregávamos para nossas creches. Aí vocês estão vendo a muda, a coisa mais linda que está isso aí. Aí vocês estão vendo os caminhões da merenda escolar que a cada 15 dias era fornecido. Este é um trabalho que nós fizemos fora. Isso é uma verdadeira horta municipal, adubação correta, ph correto e parceria com os de fora. Aí está um pequeno movimento que a gente atende toda semana. Aí vocês estão vendo como é que funcionava um troço rápido que nós atendíamos o meio dia inteiro, famílias sorridentes levando para suas casas um alimento saudável. Aí a nossa equipe que a maioria já aposentada poucos ainda fora Dona Maria, Dona Tereza. Tem uma foto aí também eu acho que se me recordo aí da nossa equipe, o Djalma Santos da Independência, aí o que o pessoal quer fazer hoje que é a troca de lixo reciclável, eu já fazia isso em 2002 numa entrega enchemos três caminhões. Aí está o atual secretário, quero fazer uma saudação especial aqui também ao Ailton do Jornal Hoje sempre acompanhou principalmente o J Oliveira que toda semana estava na horta, um trabalho que o J sabe que nós começamos com muita dedicação, nós não tínhamos trator, nós não tínhamos máquina, nós fazíamos isso tudo manual. Jaime, você sabe disso, tudo que eu consegui lá foi através de leilão que ia para o leilão retirar e fazer. Então vocês que estão chegando hoje aqui, Patrick, Ailton, vocês ainda tem muito para percorrer, muito para prender com aqueles que já passaram, mas se tiverem sabedoria como eu tive de pedir para eles, eu era funcionário deles, não me sentia patrão e nem o coordenador deles. Então, quando eu olhava e a Dazina sabe que está aqui, que nós olhávamos para o outro, cada um sabia o que o outro estava sentindo assim como vários funcionários que tem a mania de alguns diretores, prefeitos e secretários chegarem e depois de 25, 30 anos de trabalho quase são chamados que vão para o banco, quantos que passaram pela horta com depressão e foram extintos. Um exemplo o Claudemir que ninguém queria em secretaria nenhuma, pessoa que lê lábios, fala inglês fala tudo em tecnologia de computador que eu levei para horta. Muitas vezes



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essas pessoas são esquecidas, não são lembradas. Esses são os verdadeiros heróis da horta Municipal. Quando eu falo em agricultura urbana eu fico feliz de um projeto desse dar certo porque é um trabalho árduo, mas às vezes eu fico um pouquinho triste porque em toda as entrevistas que eu vejo dos novos coordenadores e o próprio secretário de não lembrar que ali atrás eu dei essas coordenadas dessa troca da horta escola que é ideia nossa desde 2001, que era levar as crianças. Se não fizer esse projeto de nós inserirmos no calendário anual das nossas crianças até a horta, por isso que amanhã eu vou colocar uma emenda para garantir o nome horta municipal dentro do projeto que não contempla que é uma questão de respeito por todos que passaram por lá, não é só minha, mas aquelas pessoas que realmente deram suor para chegar como assim foi no final do Fidelcino Tolentino, assim como o Salazar Barreiros, passou por essa casa, Aderbal de Melo que instituiu o projeto Lote baldio e veio depois o Lísias Tomé que tentou, só que para isso você tem que ter base, para isso vocês têm que ter recurso e tem que ter um piloto. Por isso que eu vou colocar. Eu vejo vocês pegando aquele material que são os galhos pecados e isso foi uma ideia minha que levei para lá mas precisa decompor isso, por isso tem que ter parceria com agricultura para você ter adubo orgânico, ter calcário pra que vocês fizerem essa horta, levar até os colégios, vocês têm a matéria prima para começar. Sem esse piloto, vocês não vão chegar, e vocês tem que identificar também aqueles senhores que estão lá nos lotes plantando já. Não adianta sair procurar do dia para noite lote para implantar, se nós não temos quem continua principalmente a agricultura urbana não é horta Municipal você tem que ter água. Então, amanhã eu vou estar colocando uma emenda e colocar a horta municipal tendo o programa agricultura urbana como piloto. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Mauro Seibert, desde 2001 tem essa horta, dá um friozinho morre a horta e ninguém mais planta. Quando estava vindo pra FAG vi duas funcionárias do município no celular. Quero saber o seguinte: se essa horta vai custar mais barato do que comprar no mercado. Tem que parar de jogar o dinheiro público fora, e o seguinte: eu me criei numa família de italianos e nós tínhamos a nossa horta. Não adianta plantar e os caras roubarem. Essa horta só tem função se conseguir fazer com que a família faça a horta em casa e não venha só buscar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Ganhei 3 vezes a conta por tentarem me usar politicamente nunca aceitei. Por isso estou aqui, porque eu tenho palavra e não fico usando coisa pública para benefício próprio. Eu sempre coloquei que não era objetivo nosso estar plantando e doando para as pessoas, mas sim de transformar numa horta escola assim como está no programa, mas para isso se não colocar dentro do calendário anual não vai funcionar ainda que é objetivo de você fazer um piloto, nossos técnicos agrícolas orientarem e dali você sair com o seu kit para fazer no fundo de quintal e ter uma alimentação muito mais saudável. Esse sempre foi o objetivo e é isso que eu estou tentando colocar amanhã através da emenda que a horta, o nome horta seja respeitado pelo histórico que já teve no município e a contribuição que esses colaboradores já deram. Então, peço mais uma vez a sabedoria que tem gente que sabe fazer, é só perguntar que acontece. - Vereador Bocasanta: Se realmente acontecer isso, que nos últimos 20, 30 anos o Tolentino não saiu do papel. Já estamos no 1 ano e meio do Paranhos e também não saiu do papel. Eu tenho certeza que o seguinte: o alface comprado no supermercado não pode ser mais barato do que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aquele produzido pelo Município. Vou votar favoravelmente, mas fico com as barbas de molho. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Gostaria de ver com o vereador Alécio Espínola líder do governo se tem como nos inteirar de como está a regulamentação ou de como será feita a regulamentação a respeito do que consta no artigo 9º deste projeto na parte que diz: nos terrenos de terceiros. Como serão essas parcerias? Porque terceiros aqui consta de pessoas físicas ou jurídicas. O senhor tem um encaminhamento sobre isso? - Vereador Alécio Espínola: Ainda não tenho esse caminho, mas podemos providenciar e amanhã eu já te dou a resposta. - Vereador Olavo Santos: Ficaria grato eu também vou votar favorável, o Ailton está aqui, eu tenho certeza que ele pode mais tarde trazer essa informação para o senhor e o senhor nos repassar porque é uma questão que fica um pouco pendente de como será essa regularização. Obrigado. – Presidente: Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 54/2018 que altera o plano plurianual e a Lei de diretrizes orçamentárias, a Lei orçamentária anual. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: No princípio eu tinha uma dúvida sobre aquele convênio com o CONSAMU do investimento se não teria que ser por parte do CONSAMU também, mas depois explicado por algumas pessoas, pelo Cláudio, o CONSAMU investe em material humano e cabe a prefeitura nessas reformas do dinheiro. Também entrei em contato com a Cleo de Biasi que faz parte do Conselho da saúde para gente acabar se aprofundando nesse projeto então minha fala seria só para isso ir para fazer um reconhecimento em público dessas pessoas que repassaram essa situação e também vou voar favorável nesse projeto aqui. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: É uma reforma que será feita e ampliação do nosso PAC da Avenida Tancredo Neves e nós gostaríamos que os senhores vereadores se envolvesse nessa reforma não só dando o seu voto agora, mas nos ajudando a fiscalizar para que possa ser o mais rápido possível, uma reforma e ampliação é necessária no PAC da Tancredo Neves. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Nós da Comissão da Saúde nós estamos indo em todas as obras e não pegue picareta que o cara que você paga bem, mas na hora vamos exigir coisa de primeiro mundo. Essa reforma do Santa Felicidade, do Los Angeles e do Pacaembu ficou muito a desejar. Então se não tiver dar um serviço bem feito o cara que pagar vai responder porque nós estamos aqui para fiscalizar. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. Foi o que vocês fizeram no Santa Felicidade. Foi suspenso o pagamento e a pintura será refeita. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: o Bocasanta falou o que eu ia falar. Que as empresas fiquem atentas que não vai ser mais aceito obras do jeito que eles querem. Vamos estar em cima. Inclusive eu e o vereador Carlinhos estaremos essa semana também fazendo uma visita lá na reforma da capela mortuária do Floresta vendo uma situação que já chegou para nós, estaremos lá fazendo essa fiscalização, vereadores que quiseram ir conosco também estão convidados, então que as empresas fiquem atentas no serviço que vão fazer, quando ganharem uma licitação saibam que tem que ser serviço de primeira porque o dinheiro também é de primeira. - Em votação o Projeto de lei nº 54/2018. Os vereadores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 70/2018 de autoria do vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Vamos falar sobre automobilismo em Cascavel uma referência, tanto de nomes que já fizeram parte da história e fazem parte da história em Cascavel nos prestigiando, tenho aqui alguns amigos que vieram para esse projeto de lei nº 70 que acho tão importante nós valorizamos quem faz algo por Cascavel, que acredita nessa cidade e fomenta a economia que gera emprego e ao mesmo tempo tem esse amor por carros antigos. Então com isso quero já então Vanderlei Moraes presidente da Avac, Odilon Santuti, tesoureiro, Leandro Lecheta também tesoureiro, Clóvis Sedel, tesoureiro, Darlan Vargas secretário, Danilo Scanagatta, Doutor Bibiano, Pedro Lecheta grande abraço. Íris Guindani Presidente do conselho deliberativo Jairo Pacheco, Pedro Muffato, Rafael Francis, Marcos Antônio, também saldar alguns amigos dos carros antigos. Um grupo de amigos empresários que gostam realmente de carros antigos e com isso fazem ações na cidade de Cascavel. Eu fico muito feliz que nós vemos aqui Associação de veículos e amigos de Cascavel a Avac foi criada com o objetivo de fomentar a cultura do antigo mobilismo em nossa cidade, desde 2015 vem promovendo vários eventos desenvolvendo essa cultura e ações filantrópicas e sociais. A Avac tem em seu espírito de seus fundadores e membros o desejo por transformações sociais e ajuda ao próximo. Um exemplo são as ações que a entidade já promoveu em parceria com a Associação de Pais e amigos dos excepcionais, a Apae que desde 2015 realiza eventos buscando a interação dos alunos, da instituição com a sociedade e também a destinação de doações recolhidas pela Avac. Segundo a Avac somente no ano de 2017 foram repassados 20000 reais a Apae referente a ações organizadas pela associação e agora em 2018 o valor ultrapassa 20000 reais. A Avac tem suas relações a difusão do antigomobilismo em nossa região fomentando essa cultura que tem por princípio um respeito à história do automobilismo e que é tão forte em nossa cidade. Por meio dessa difusão a Associação promove e traz várias ações muito interessantes. Tem algumas imagens. Assim apresentam essa proposta legislativa e contam com o apoio dos Nobres Edis na aprovação desse projeto. Eu fico muito feliz e grato por fazer parte, inclusive onde nós viemos aqui teve uma rifa de uma Kombi onde nós participamos também, compramos. Olha só as ações. Onde a gente vê um braço da desigualdade, o Brasil da incompetência, da corrupção, vemos ações de empresários que se articulam. Olha as imagens da Associação de veículos antigos de Cascavel. Eles têm seu espaço, suas regras, estão com o nosso amigo Vanderlei também participando desse trabalho, no dia do Trabalhador é feito um grande evento e olha só é muito bem organizado. No seminário São José São José acontece o Dia do Trabalhador onde tem todo espaço e tudo mais que é feito o evento com vários amigos, gente do Brasil inteiro vem a Cascavel e participam desse super evento o dia do trabalhador que é uma referência Mundial não é só de Cascavel e fomenta dessa economia da cidade, geração de empregos e tudo mais, pessoas trabalhando, são vários voluntários também no Seminário São José onde nós vemos também os repasses ao seminário, as entidades e APAE é contemplada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Saúdo todos os membros da Avac, a gente que está lá no Seminário São José no dia do Trabalhador Primeiro de Maio a gente vê o pessoal chegando, a rifa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da conta da Kombi também desse ano então a gente viu toda movimentação, a gente acompanha há mais de 8 anos o seminário na promoção da festa e o pessoal sempre presente lá e isso resgata a histórica e Cascavel celeiro do automobilismo já deixo aqui de antemão o pedido para que a Avac incide a discussão de nós fazermos no autódromo anexo ao Autódromo um museu também que a Avac possa estar junto aí, o Pedro Lecheta tem bastante histórico do automobilismo que pode ajudar e para que a Avac agora com essa utilidade pública possa ter essa referência e buscar os programas projetos futuros aí com esse do museu falando lá com o Jace que que é uma pessoa que também tem um cartel de documentos da história do automobilismo que vai de encontro com esse projeto. Então, votarei favorável e peço também voto favorável. - Vereador Serginho Ribeiro: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Justa homenagem que utilidade pública significa que ao longo do tempo vem desenvolvendo um trabalho a comunidade e nesse caso é um curto espaço de tempo que a Avac tem poucos anos, mas já vem ao longo desse tempo demonstrando realmente interesse e que ela veio para trazer o resgate dos carros antigos. O Vanderlei sou suspeito de falar porque faz algum tempo que nós trocamos ideias e eu estou com meu Fusquinha ele e quer levar pra Avac, mas eu só tenho 15 anos que eu estou namorando o meu Fusquinha. Então sempre alguém vem perguntar: Quanto você quer? Eu já respondo: Quanto vale o amor? Esse é um sentimento que as pessoas que amam o automobilismo que amam o carro antigo expressam, você tem ali o seu brinquedo o seu dia-a-dia faz dele e nós percebemos que a Avac ela veio para ficar realmente e levar essa história do automobilismo não só para a Cascavel, mas para o Paraná e para o Brasil. Parabéns. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Quero lhe cumprimentar lhe parabenizando pelo projeto, quero cumprimentar a presidência a todos os vereadores também a todos que nos assistem cumprimentar em nome do meu amigo Pedro Lecheta a todos também que hoje receberão essa aprovação de declaração de utilidade pública. Eu que quando cheguei ali já vi ali fora o carro do Pedro, tive o privilégio e a oportunidade de dirigir aquele carro eu casei quando casei e entrei no carro é uma sensação incrível. Então a gente que conhece o trabalho de vocês, o dinamismo que é de ver fato histórico, fato de cultura não só em Cascavel, mas certamente porque quando se reúnem com outras cidades e outros estados. Parabenizar você e certamente declarar o nosso voto favorável. - Vereador Serginho Ribeiro: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Meu compadre tenente Odair me falou desse projeto e tinha falado já da ação feita na Apae, eu fui na festa do Seminário São José vi também a rifa da Kombi até comprei um número, mas não era o número premiado e quando ele pediu um apoio falando da votação falei que podia ficar tranquilo e projeto igual esses todos os vereadores fazem questão que alguém procure para gente protocolar e que seja votado porque a gente sabendo das histórica da associação de vocês que veio para cada um que gosta dos carros antigos, e é pra ajudar a população e a gente vê que só traz benefícios. Então, pode contar com meu voto e acredito que todos os vereadores aqui presentes também vão votar favorável nesse projeto, e parabéns Serginho, por você conhecer essas pessoas e ser procurado para ser esse projeto de identidade pública. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Quero agradecer também a minha equipe técnica que nos ajudaram, deram todo suporte ao Vanderlei para trazer as informações para que se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pudesse então trazer esse projeto. Então, isso mostra que quando as pessoas querem se unem por uma causa as coisas acontecem. Então, isso que eu acredito, pessoas que fazem ação. Dessa maneira, não tenho dúvida que vocês já fazem essa parte, cada um de vocês tem seu trabalho tem seus afazeres, mas destinam seu tempo também a ações do bem como eu sei que é voluntário e todo mundo trabalhando o dia nesse evento que acontece no dia do trabalhador e tantos outros eventos. Agora na feirinha também vocês sempre lá estão mantendo também os carros expostos ajudando então a história de Cascavel continua sendo vivida e ao longo da história vai permanecer. Agradeço a todos vocês que Deus nos abençoe e que projetos e ações como essa continuem acontecendo na cidade de Cascavel. Dessa maneira eu acredito que as futuras gerações irão se perpetuar. Muito obrigado. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei nº 70/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 70/2018. Quero mais uma vez agradecer o Vanderlei, agradecer a todos que acompanharam essa votação e amanhã na segunda seção teremos então a segunda votação do projeto de lei nº 70/2018. Temos agora a Moção de repúdio nº 9/2018 que solicita repúdio ao governo federal acerca da proposta contida na medida provisória 841/2018 que retira recursos financeiros públicos que seriam investidos no esporte como um todo por meio de distribuição de percentuais de parte das receitas oriundas da exploração de loterias e que serão destinados por esta medida provisória ao fundo nacional de segurança pública. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria que passasse um vídeo. (Exibição de vídeo) Primeiramente gostaria de pedir desculpa a alguns vereadores que eu não peguei o nome para colocar nessa moção e agradecer os que assinaram junto. Essa moção é para informar o chefe da Casa Civil do governo federal Excelentíssimo Senhor Eliseu Padilha e também que seja encaminhada cópia dessa Moção ao presidente da mesa da Câmara de deputados senhor Rodrigo Maia para que seja dada ciência a todos os deputados federais do Paraná com esse acento naquela casa. O que eu tenho a dizer sobre isso: várias pessoas encontraram e cumprimentaram. Quando a gente retira dinheiro do esporte, da educação para investir em segurança a gente tem que repensar porque já tem verba destinada a cada setor. A gente vê que na segurança essa verba que vai ser invertida não será no salário dos profissionais da área de segurança. A gente já está claro e visto já que teve uma intervenção lá no Rio de Janeiro onde está sendo investido milhões naquele trabalho que puseram as forças armadas para dar apoio e a gente está vendo que não está surtindo efeito nenhum e continua do mesmo jeito só está mapeando a segurança e a gente vê também que o dinheiro que é investido na segurança não é investido em material humano. Muito desse dinheiro vem para os Estados, os municípios e vem investido em forma de material. Nós sabemos que equipamentos, viatura, armamento não vai resolver o problema da segurança do nosso país porque os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

profissionais, a mão de obra humana está sendo cada dia mais desvalorizada, inclusive hoje ainda a gente tem que ressaltar no Paraná que está tendo um passo muito importante depois de 163 anos na Polícia Militar também agradecer alguns vereadores aqui ou todos que foi feito o requerimento já para o governo para que fosse feito esse plano de carreira para praça ou está sendo votado. Então, já agradecer todos os vereadores de antemão que hoje vai estar sendo votada, agradecer a governadora que é um projeto do Executivo que está indo em votação também e dizer que investir dinheiro só em segurança não resolve a questão do nosso país. Quando eu vi esse vídeo aí do Gustavo Kirsten tenista que é o esportista que investe muito na Apae e todos os campeonatos e verbas que ele ganhava de Patrocínio uma grande quantidade ele investia na Apae, investia em crianças e eu tenho certeza que nesse país se a gente não investir na educação, no esporte, não investir nas crianças e tentar deixar essas crianças sempre longe da criminalidade, não vai ter arma, não vai ter cadeia, não vai ter nada que mude a situação no país. Agradecer e pedir voto favorável a essa Moção aqui e dizer que um país só tem mudança quando investe na criança, investe na educação e só vai ter mudança quando as pessoas que hoje já são adultas e sabem pensar, elas comecem a analisar em quem vai votar porque infelizmente as pessoas não acreditam na política, mas é só na política e principalmente no sistema federal que pode mudar o sistema da nossa nação, mas ela deixou essas palavras e agradecer mais uma vez pela assinatura de todos que assinaram nessa moção e pelo apoio de todos. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Assinei essa moção, é uma proposta do governo federal onde retira quase 500 milhões do fundo do esporte, da cultura para se investir em segurança. Nós sabemos que o país não vai ficar mais seguro tirando dinheiro da educação e da Cultura. Só vai retardar mais o país, o desenvolvimento aonde um dos pilares base da nossa população deveria ser investido em educação e cultura para que o discernimento intelectual daquelas crianças, a base seja uma seja bem formada. Então, esse repúdio ao governo federal de remanejar, isso nós vamos sentir daqui 5, 10 anos por conta de que 500 milhões realmente como diz o Policial Madril não vai não vai fazer diferença na segurança pública, comprar colete, arma, suggestionar aqui as forças armadas, colocar as forças armadas em prontidão eu acho que esse não é o caminho. Então, nós sabemos que o comitê Olímpico brasileiro vai perder 11 milhões com isso o comitê paraolímpico brasileiro 6,3 milhões onde o Ministro dos esportes promete lutar para modificar os termos durante a tramitação no Congresso Nacional. Então, fazer couro a população, aos estudantes para protestar contra essa medida e isso vai acabar com o nosso país futuramente. Então votarei favorável a Moção de repúdio, envio, farei coro aqui na nossa cidade e esse final de semana nós tivemos uma ação, campeonato, vou falar no grande expediente onde estavam as crianças, os primeiros passos nas crianças no ciclismo. Então, a gente vê os pais acompanhando as crianças, então isso é uma lamentável que aconteça com nosso país onde deveria se fortalecer a cultura e o esporte para que nós pudéssemos formar um grande cidadão e o Brasil está fazendo o contrário. Então parabenizar o presidente temer por esse assassinato ao esporte e a cultura do nosso país. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Não tive a oportunidade de assinar mas ainda ter meu voto favorável, eu como educador físico e defensor do esporte de rendimento vejo essa medida 841 do Governo federal realmente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um retrocesso porque todos os países de primeiro mundo têm um tripé que é o investimento na educação, na cultura, no esporte e a diminuição da corrupção. Esse é o tripé dos países de primeiro mundo e infelizmente nós estamos num país que ao invés de estar indo em busca de primeiro mundo ele vem retrocedendo. Infelizmente cortar dinheiro do esporte para investir em amamenta é sinônimo que o país realmente precisa ter uma mudança e aqui deixo um recado: em outubro agora teremos eleições e é uma oportunidade única para os brasileiros mudarem o seu voto. - Vereador Pedro Sampaio: A sugestão é que o governo mexa na taxa de administração das loterias, quase 2.3 bilhões ao ano. Então poderia reduzir por aí já que os bancos e as instituições bancárias têm lucros exorbitantes, são sempre superavitárias, então eu acho que o Governo deveria ir por essa vertente e também o fundo partidário como já disse antes, nós na ponta do eleitoral nós nunca vimos o tal do fundo e nem R\$ 1 se quer então por mim pode amanhã acabar com o fundo partidário e investir na educação, no esporte e na Cultura. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovada em primeira votação a moção nº 9/2018. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Carlinhos Oliveira: Questão de ordem. Abro mão da palavra e peço licença. - Vereador Fernando Hallberg: Abro mão da palavra e peço licença. – Presidente: Concedido. - Vereador Parra: Abro mão da palavra. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Vou ter que falar porque tem que dar uma resposta para os senhores, pois os senhores pois os senhores assinaram comigo o requerimento solicitando algumas informações. Chegou da Sanepar para nós a informação quanto à qualidade da água do Lago e do Rio Cascavel. Vou dar três pontos para os senhores. Primeiro que no Rio Cascavel e no lago o ecoli que o máximo que ele pode ter de contaminação de ecoli é 1 e ele apareceu como 1046. Então o índice de ecoli que na verdade são fezes humanas no lago municipal, no rio Cascavel é um absurdo. Ele é tão grande que ele acaba formando depois o nitrito que é um composto químico que também é gerado pelo excesso de ecoli e fezes humanas no lago municipal e rio Cascavel. Também o índice de ferro solúvel que tem no rio Cascavel é grande e também no Lago. O máximo que ele pode ter é 0,05, ele apareceu com 0,103, um índice é muito alto para aquele local, então nós temos praticamente uma comprovação que existe rede de esgoto legalizada ou clandestina sendo jogada tanto no lago municipal como no Rio Cascavel. Quero dizer também que estarei a partir de quarta-feira já conversando com o secretário de Meio Ambiente e já cobrando dele um resultado para esse grande índice de contaminação tanto no lago como no rio Cascavel. Nós fizemos um requerimento onde estamos solicitando uma análise mapeamento da região do lago para saber das bocas de lobo, também do esgoto porque sabemos que alguns condomínios, algumas casas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de luxo, casas simples que ali existem ao redor do lago e do rio Cascavel, e nós queremos saber de toda análise, mapeamento e queremos verificar in loco se existe alguma situação onde estão jogando resíduos no Lago e no rio Cascavel. Também já estaremos talvez na quarta-feira tendo a resposta do novo secretário de meio ambiente, nós queremos saber uma análise dos peixes do Lago. Queremos saber se os peixes do lago... sendo que nós pedimos também uma análise agora lodo que tem dentro do lago porque há uma informação que tem um grande resíduo químico ali, nós queremos saber se o peixe do lago é um peixe que é apto para ser consumido pela comunidade porque teremos a pesca em seguida daqui uns dias e queremos saber se tem uma análise, uma confirmação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Alguma vez já foi feita qualquer tipo de análise nesse peixe que todo ano as pessoas pescam no lago? Nunca foi feito? – Vereador Celso Dal Molin: Não sabemos. Estou pedindo se foi feita alguma vez e se vão fazer agora antes da pesca. Também quero trazer daquele pedido de análise de agrotóxicos nas minas do interior, nas fontes e nos chegou 3 análises do Rio do Salto, Juvinoópolis e São João. Dos 25 tipos de agrotóxicos que são usados em nossa região, foi analisado oito e essas oito que foram analisadas nessas comunidades ele deu que existe sim o resíduo, mas dentro do que é permitido pela lei nacional. Então, não no permitido está dentro do padrão, não sabemos dos outros porque não foi feito, é um custo muito alto fazer essas análises, mas dos 8 agrotóxicos que foram feitos eles estão se encaixando dentro do que permite a lei sobre contaminação, existência a contaminação mas dentro do que encaixa a lei. Devido essas análises agora que chegou até nós em breve eu acredito que o máximo uns 40 dias estarei fazendo um relatório e repassando aos senhores relatório como também ao prefeito Municipal e também passarei esse relatório ao novo secretário do meio ambiente. Então, eu quero agradecer pelo apoio e aguardando a resposta de mais um resultado. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Gostaria de desejar êxito ao vereador Rômulo que passa a integrar o rol de secretários assumindo a partir de amanhã a Secretaria de meio ambiente. Eu desejo sucesso a vossa excelência, aqui deixo já registrado que faremos poucos requerimentos pra que o senhor possa ter a sua atuação tranquila na secretaria de meio ambiente, lá passarei para tomar um café com V. Excelência então desejo que Deus abençoe e ilumine essa decisão de V. Excelência teve em assumir a secretaria. Gostaria de parabenizar a organizadora da etapa em nossa região do Ciclismo Oeste essa empresa sediada em Toledo que promoveu junto com a associação de ciclistas de Cascavel organizadora local na figura do presidente Nilton a 6ª etapa do XCO modalidade Mountain Bike anexo, para quem não sabe foi formada uma pista aqui na região do kartódromo muito bem feita, lá futuramente teremos um Park bike. Gostaria de agradecer a todos os grupos que participaram. Tem algumas fotos da nossa prova de ontem. Todos os atletas que vieram também que participaram do desafio e dizer ao Ricardo que parabéns pela ação dele, várias pessoas de fora e vocês podem ver as bicicletas maciçamente, mais de 150 atletas estiveram participando dessa prova do XCO. Agradecer todos os membros da equipe da limpeza urbana, ao prefeito Paranhos pela sensibilidade de tornar realidade com ajuda dos maquinários, nós podemos ver aí a pistola, aquela é a Marginal que passa aos Fundos DO Kartódromo então entre o lago e o kartódromo tem essa descida desafiadora para os atletas, então o motivo de orgulho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a premiação e dizer que as disputas foram boas, isso movimentou a cidade no dia de ontem e saudar a todos que nos deram apoio porque essa ação ocorreu no local onde aquela área era usada por marginais usuários de drogas para acobertar as suas ações então trazendo aí aos praticantes da modalidade certo risco à sua integridade física então assim parablenzo a todos que se empenharam e estiveram à frente dessa promoção desse evento grandioso em nossa cidade e sábado já faço o convite estendido aqui aos amigos, teremos o pedal da Integração promovido pela associação de ciclismo de Cascavel nós faremos o percurso no assentamento São Francisco, certamente mais de 600 ciclistas estarão no sábado agora a partir das 14 horas pedalando pelas nossas estradas rurais. Então é dessa força que a gente tem que o ciclismo local e apoio do nosso mandato para que Cascavel possa cada vez mais ser inserida nas etapas no calendário oficial esportivo do ciclismo para nossa região. Então sinto satisfeito e passo a parte ao vereador Josué que pediu. - Vereador Josué de Souza: Desejar ao vereador Romulo sucesso na nova empreitada e pode contar com este vereador me coloco a disposição também. - Vereador Pedro Sampaio: Sucesso na nova etapa. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Relatar já na volta em Cascavel, Madril também e todos os demais amigos que são da causa animal, trabalham em prol dessa causa novamente eu falo porque na verdade todos os dias acontecem fatos e agora sabendo já do nosso amigo Rômulo Quintino que será o novo secretário da pasta do meio ambiente já passando para ele também uma situação muito importante como todas as outras do meio ambiente que são voltados, quando se fala em meio ambiente se fala em água em qualidade de vida as pessoas, então qualidade também de vida aos animais. Em Cascavel pessoas trabalham de forma séria nessa causa, protetores e ONGs. E foi aclamada uma situação que já tem ciência tanto a questão da saúde e também assistente social de situação de um senhor que mora aqui perto senão me engano na Rua Humberto de Campos aos maus tratos. Tem mais de 20 cães na casa dele e ele estava maltratando jogando pedra nos vizinhos e tudo mais. Eu quero deixar também um agradecimento especial a polícia militar de Cascavel o tenente-coronel Garcez toda sua equipe os policiais que se fizeram, tenente também que se fizeram presentes juntamente com as protetoras Independentes onde retiraram esses cães a estavam sendo maltratados por esse senhor. A família já tomou ciência da situação, mas ainda continua. Então nós temos que ter um departamento da causa do bem estar animal em Cascavel funcionando e com multas as pessoas que maltratam os cães e cavalos. Então na verdade não dá mais para ficar com essa situação. É inadmissível uma cidade com 330 mil habitantes ainda ficar aguardando. Avançamos bastante, tem 450.000 novamente liberando pra castrar os cães, mas é um absurdo ainda nós estarmos coniventes com isso. Como a maldade é extrema. Quando eu vejo relato de pessoas que faz maldade com criança com idosos falo tudo bem não eu não sou a favor da pena de morte, mas que as pessoas que têm mau caráter tem o mal no coração a gente vai admitir isso tem que estar preso sim se não estiver preso tem que estar fazendo algo com essa pessoa. Nós acreditamos no poder divino superior que essa pessoa vai ter que ir aí agora novamente olhando para o senhor aqui meu grande amigo Romulo Quintino que é o secretário da pasta meio ambiente vamos levar este apartamento junto contigo para cuidar da causa do bem-estar animal. O prefeito já nos relatou bastante



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

amplitude, solícito a esse projeto como eu já relatei em Maringá 23 pessoas no departamento dessa causa. Um SAMU móvel já para tirar cães atropelados na cidade, uma guarda municipal armada que adentra as situações de maus tratos e ao mesmo tempo uma guarda municipal fazendo um trabalho legal. Nós temos a Patrulha Maria da Penha, tem que ter a patrulha da causa animal também Cascavel não tem mais jeito, não pode ser mais conivente com essa situação. Então, eu quero parabenizar o prefeito parece que já avançou nunca se houve em Cascavel como agora um projeto voltado a causa do bem-estar animal. Nenhum prefeito deu essa conotação e nunca fez nada, e dessa vez essa Câmara está se colocando à disposição, as pessoas estão relatando, as ONGs e protetores estão se sentindo agora representados por essa Casa, estão sendo representados por esse prefeito. Eu sei que tem muito a avançar, mas eu não tenho dúvida, a única maneira é o seguinte: tem que coibir maus tratos com prisão e tem que ser mais firme nessa posição se não na verdade vai continuar. E novamente o relato: chega também da tração animal que a gente não pode deixar dessa maneira, as pessoas tem que cuidar das pessoas e se esse senhor tem problema psiquiátrico tem que tomar providência, a prefeitura tem que tomar a frente, a saúde tem que tomar a frente se a família não fizer porque a única maneira que as pessoas inclusive falam que tem que doer é no bolso e daí quando também pega e leva preso aí sente na pele, mas se nós não fizermos isso... Não podemos deixar nenhum senhor de idade, nenhuma criança, nenhuma pessoa de bem sendo maltratado por pessoas mau caráteres. Se tiver um problema psiquiátrico desse senhor que se trate e se for por maldade que seja preso e condenado pelos seus atos. Direitos e deveres neste país, mas com sinceridade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje após um longo inverno, pela manhã, às 9 horas da manhã no Executivo foram abertos os envelopes da licitação do transporte escolar Rural. Longo inverno porque uma das empresas entrou com uma liminar na Justiça impedindo a licitação e entendendo que o preço era baixo demais. Se o preço fosse baixo demais não concorresse, mas a Justiça lamentavelmente acolheu a liminar, mas ela foi derrubada e por isso hoje às 9 horas da manhã nós abrimos os envelopes, eu estive lá presente como presidente da comissão de educação e tivemos uma economia de R\$ 2.200.000,00 em relação ao antigo edital. Economia causada porque, felizmente, devido à ação do Executivo o cartel foi quebrado em Cascavel. Dois milhões e duzentos mil e além da economia nós garantimos no contrato a presença de 20 monitores, coisa que não havia até então nos veículos das crianças para poder cuidar dessas crianças durante o trajeto e também garantimos que todos os veículos fossem rastreados porque vale lembrar que segundo dados do próprio Executivo está no Ministério Público essa denúncia, Cascavel poderá ter sido alvo de uma fraude de algumas dessas empresas na ordem de 2 milhões por ano. Então, queria apenas destacar isso, parabenizar a Semed porque nesse sentido nós entendemos que teremos uma melhor qualidade, maior segurança por menos, em defesa das crianças do campo. Então, ficam meus parabéns a Semed por insistir nesse enfrentamento, um cartel do transporte escolar rural, falta ainda dois cartéis para enfrentarmos: o do lixo e do transporte urbano. Eu encerro parabenizar o Vereador Rômulo que irá para o meio ambiente, eu e o vereador Romulo tivemos vários embates nesse cenário, nós não pensamos igual, nós temos divergências no campo político, mas independente disso eu desejo muita sorte ao



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Romulo e que ele conte com esse mandato no que foi possível para que ele tenha êxito no meio ambiente. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Eu gostaria de aproveitar o espaço para cumprimentar o vereador Rômulo, talvez amanhã na sua posse na secretaria talvez não tenha oportunidade de dizer algumas palavras, com certeza a pasta vai estar bem representada porque competência não lhe falta e eu acredito que você vai estar conhecendo o outro lado agora, vai estar conhecendo o lado da secretaria. Deus abençoe aí o seu novo caminho na administração da secretaria de meio ambiente. Parabéns. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: De fato nós vivemos muitos dias marcantes aqui na câmara de vereadores de Cascavel e falo isso com bastante emoção. Marcantes porque são momentos que fazem parte da nossa vida e é importante sempre nós termos esse reconhecimento e hoje também é um desses dias marcantes. Vocês sabem que no ano passado já nós tivemos um convite por parte do nosso prefeito para compor o Executivo em uma das suas pastas, mas dadas algumas indefinições de ordem políticas e eventual candidatura nós acabamos por tomar a decisão de aguardar um pouco. Passada essa questão da indefinição de candidatura sem definição política nós como sempre estivemos preocupados e também dispostos a dar a nossa contribuição com o nosso município nós tivemos a alegria e satisfação de receber do nosso prefeito o convite para fazer parte da sua equipe. E digo que estamos motivados, estamos muito felizes e animados com essa oportunidade que recebemos de estar dando essa contribuição também com a nossa cidade lá na secretaria do meio ambiente. Lá estão tramitando importantes projetos e programas que desde a última sexta-feira estamos em conversações no sentido de buscar conhecimento buscar informações a respeito e esses projetos e programas que estão em andamento apontam para o futuro da nossa cidade e quando nós falamos em o futuro da nossa cidade nós estamos falando e isso nos remete automaticamente para os nossos filhos, para os nossos netos, para as gerações futuras que naturalmente no que diz respeito à responsabilidade Municipal passam muito pelo Executivo e propriamente dito pela secretaria do meio ambiente. Então, nós temos alguns grandes desafios e entre eles sem dúvida nenhuma a questão da educação ambiental que acredito que seja principal bandeira porque tudo parte disso. Nós vamos falar sobre a causa animal, vereador Serginho, falávamos há poucos minutos sobre isso, questão de conscientização sobre acabar com o massacre aos animais. Se nós formos falar o Economia, sobre a reciclagem passa automaticamente também pela educação ambiental. Então a educação ambiental sem dúvida nenhuma será ainda mais enfatizada com todo o apoio do nosso governo, será priorizado porque sem a priorização da Educação Ambiental nós vamos ficar sempre enxugando gelo e falar em sustentabilidade, nós falamos às próximas gerações e as próximas gerações elas já estão nos bancos terão uma oportunidade de continuar recebendo esse treinamento, esse conhecimento, então eu quero agradecer a todos vocês. Vereador Paulo Porto como disse aqui nós tivemos grandes embates aqui de ordem ideológica pensamos diferente, mas nunca deixamos de nos respeitar quanto à questão de estilo de mandato de bandeiras que são Opostas que são diferentes, mas sempre respeitando muito o mandato um do outro. Vereador Serginho, com certeza estaremos lá para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sermos parceiros nessas causas que você defende aqui. Hoje pela manhã inclusive tivemos uma reunião da qual participei com o intuito de conhecimento, chegaram emendas Parlamentares para aquisição do castramóvel que precisarão de contrapartida do município, uma bandeira do governo, uma proposta de governo e que com certeza vai andar já andou muito e com certeza iremos avançar muito nessa questão. Deixo meu cumprimento a todos. (-Um aparte) Pois não. – Presidente: Vereador Rômulo, vendo vossa excelência na Tribuna a primeira vez que conversamos, na verdade não nos conhecíamos antes da eleição 2012 e para mim evidentemente como deve ter sido para o senhor foi uma surpresa a sua votação, a sua votação foi muito próxima naquela eleição de 2012. A 2016 V. Excelência já me separou com muito mais facilidade, mas eu de 2012 foi muito próxima, se não me engano o Cabral eu e o vereador Rômulo Quintino. No dia seguinte nós nos conhecemos lá no comitê do prefeito Edgar Bueno que naquela eleição ainda teve segundo turno e ali foi a nossa primeira conversa de milhares de outras conversas que vieram ao longo desses 6 anos. Então quero mais uma vez deixar registrada nos anais desta casa nossa amizade, nossa parceria, dizer que foi um privilégio ao longo de todos esses anos caminhar ao seu lado alguns novos vereadores nem sabem, mas o vereador Rômulo Quintino já foi quase secretária no começo da outra legislatura, secretário de cultura, o prefeito Edgar já tinha convidado o Vereador Rômulo, o Vereador Rômulo tinha até aceito o convite e naquela primeira sessão daquela legislatura 2013 tivemos uma grande confusão não foi nem possível terminar aquela votação, a votação foi feita no dia seguinte e lembro que terminada a confusão nós conversamos eu e você ali na sala onde hoje é a sala da liderança do governo e eu disse que você não podia ficar fora da cama que nós precisávamos de você aqui e você naquele momento ligou para o prefeito Edgar, disse que não mais seria secretário e acabou virando nosso secretário da câmara, eu primeiro-secretário você segundo secretário sentando lado a lado, e longo desses 6 anos embora esse mundo da política seja muito difícil, muito competitivo, mas conseguimos manter uma relação acima de tudo de irmãos, você sabe o quanto eu torço pelo teu bem e tenho certeza absoluta no seu sucesso na sua grande missão agora que é ser secretário, uma pasta importante do município de Cascavel, uma pasta importante para o futuro do município de Cascavel. Tenho certeza o prefeito Paranhos foi muito feliz em fazer esse convite, o prefeito já queria que você fizesse parte da sua equipe desde o final do ano passado e o momento político tem sua hora, tem seu momento, eu acho que o momento chegou e a hora chegou então dizer da minha absoluta confiança no seu sucesso no sucesso do seu trabalho e que será na verdade um grande ganho pra cidade de Cascavel e acima de tudo um grande ganho ao prefeito Leonaldo Paranhos em ter uma pessoa da sua estirpe na sua equipe. Então que Deus te abençoe, meu irmão, eu que agradeço à parceria, amizade. Que Deus abençoe e que a gente possa seguir ainda por muitos e muitos anos e mandatos. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Romulo Quintino: Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Vereador, desejo a você todo sucesso, você vai encontrar lá uma equipe extremamente técnica, pessoas habilitadas e com todo discernimento que a gente respeita aqui dentro da casa acabamos nos conhecendo mais, você sabe disso, da transparência sempre das nossas conversas e de saber aproveitar o quadro, realmente as pessoas que estão à frente tecnicamente da secretaria, de ouvi-las sempre primeiramente, isso é a primeira coisa que o secretário



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem que ter em mente para o melhor seja da cidade. Então, quero desejar a você sucesso. Conte com minha ajuda no que você precisar. - Vereador Romulo Quintino: Obrigado. Tenho certeza disso. Eu quero também aproveitar e para finalizar essa palavra convidá-los, ficou marcado para as 10 horas da manhã lá na secretaria municipal do meio ambiente a nossa posse e claro agradecer ao prefeito Paranhos pela lembrança e por lembrar do nosso nome para compor esse governo que com certeza já tem feito muito e fará muito por Cascavel. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e doze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário